



- **Antropologia:**
- Trabalho de campo: noções metodológicas introdutórias.
- A construção do objeto, diferentes olhares e estranhamento.



**Antônio Ruas:**  
**Professor Universitário**  
**– UERGS,**

- 1. Raízes históricas do trabalho de campo etnográfico



- Franz Boas e Bronislaw Malinowski foram os criadores do trabalho de campo básico na Antropologia.
- Ambos romperam com a escola e perspectiva evolucionista e propuseram um estudo profundo, contínuo, baseado na interação e observação direta de microsociedades não ocidentais.
- Uma boa leitura desta proposta está na introdução do livro “Os argonautas do Pacífico Ocidental” ( a seguir).



BRONISŁAW MALINOWSKI

## ARGONAUTAS DO PACÍFICO OCIDENTAL

UM RELATO DO EMPREENHIMENTO  
E DA AVENTURA DOS NATIVOS NOS  
ARQUIPÉLAGOS DA NOVA GUINÉ  
MELANÉSIA

Tradução de Álvaro P. Calvo (Capítulo I - XXI) e Jorge Aguiar (Capítulo  
XXII) com a colaboração de Carlos E. de A. S. e de E. de A. S.

Tradução de Álvaro P. Calvo (Capítulo I - XXI) e Jorge Aguiar (Capítulo  
XXII) com a colaboração de Carlos E. de A. S. e de E. de A. S.

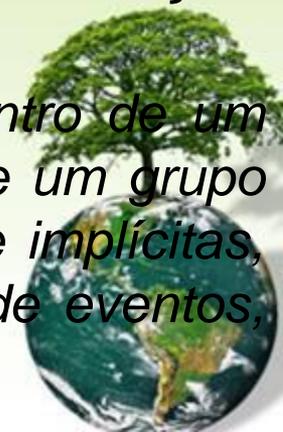


EDITOR: VICTOR CIVICA

- “Imagine-se o leitor sozinho, rodeado apenas de seu equipamento, numa praia tropical perto de uma aldeia nativa, vendo a lancha ou o barco que o trouxe afastar-se no mar até desaparecer de vista ... Suponhamos ... que você seja apenas um principiante, sem nenhuma experiência, sem roteiro e sem ninguém que o possa auxiliar ...” (Malinowski)
- “Eu não tinha interesse por bruxaria quando fui para a terra Zande, mas os Azande tinha; de forma que tive de me deixar guiar por eles”. (Evans Pritchard, 1978:300)
- Edward Evan (E. E.) Evans-Pritchard (21 de Setembro de 1902 — 11 de Setembro de 1973) foi um antropólogo britânico, fundamental para o desenvolvimento da Antropologia Social naquele país. Ele lecionou antropologia social em Oxford de 1946 à 1970. (Wikipédia)



- 1.1 Critérios básicos, observação participante.
- Para Malinowski é fundamental estar a par dos valores e critérios da etnologia contemporânea = conhecer profundamente a teoria, ter boas condições de pesquisa, estabelecer uma vivência prolongada e profunda entre os “nativos”, experimentar a solidão existencial – procurar não manter contato com outros “homens brancos”.
- Viver entre os nativos da sociedade escolhida e compartilhar com eles seus alimentos, seus hábitos, aprender a sua língua – em outras palavras aculturar-se – fazer um mergulho na sociedade e no modo de vida do outro = implica a observação participante.
- Observação participante é *“Examinar todo tipo de evento dentro de um contexto determinado: ambiente, comportamento e interação de um grupo ou indivíduo (postura corporal, normas de condutas explícitas e implícitas, linguagem verbal e não verbal, vocabulário êmico, seqüência de eventos, diferentes momentos do objeto investigado...)”*



## 1.2 O diário de campo.

- Ainda segundo estes primeiros autores, o princípio básico de um diário de campo é anotar todos os detalhes observados no cotidiano da tribo, observar as regularidades da vida tribal, assim como seus imponderáveis, buscar apreender não apenas o esqueleto da vida tribal (ORGANIZAÇÃO SOCIAL), mas também a carne e o sangue (VISÃO DE MÚNDO);
- 
- Também são fundamentais um mapa da aldeia, censos, registros de todo e qualquer documento, as expressões nativas para descrever os acontecimentos, sistemas de parentesco.
- Todos os detalhes observados devem ser registrados, sobretudo o **contexto no qual o observador recolheu o dado**, constituindo-se o material bruto, de onde, depois de analisados e interpretados, irão tomar a forma textual de uma descrição o mais densa possível e que recebe o nome de etnografia.



- 1.2 O diário de campo.

- É a partir desses registros (feitos dentro de uma postura metodológica diferente do simples viajante ou turista) é que o etnógrafo *escreve* a cultura ou prática cultural observada.
- Essa escrita difere também do registro meramente folclórico, porque está preocupado em apresentar a lógica que estrutura dada cultura ou prática cultural numa descrição em que os dados aparecem densamente entrelaçados (Geertz, 1978).



## 1.3 Fugir do etnocentrismo.

- A etnografia não é etnocêntrica: procura entender a cultura estudada a partir de sua própria lógica.
- A etnografia se estrutura partindo das próprias explicações nativas.
- O Antropólogo tem que abrir mão de seus próprios (pré) conceitos.
- A etnografia é calcada numa ciência, por excelência, do concreto. O ponto de partida deste método é a interação entre o pesquisador e seus objetos de estudo, “nativos em carne e osso”. (Fonseca, 1999).
- Etnografia só se aprende a fazer ... Fazendo



## 2. Introdução ao método etnográfico.

O método etnográfico descreve e analisa culturas e suas variações e subdivisões expressas por grupos, tratadas como subculturas. Refere-se à análise descritiva das sociedades, principalmente as tradicionais e de pequena escala.

A Etnografia faz parte da metodologia qualitativa de pesquisa que teve sua origem na Antropologia Cultural.

Tem o objetivo maior de compreender a natureza humana a partir da visão êmica.

Visão êmica:

É a visão própria do grupo estudado.



- 2. Querer saber é perguntar: as questões da pesquisa.

- São feitas perguntas sobre os modos de vida ou modelos específicos de comportamento dentro do contexto social de uma cultura ou subcultura.

- Estudos etnográficos abordam questões que dizem respeito a forma como o conhecimento cultural, normas, valores, e outras variáveis contextuais influenciam a experiência de algo em uma pessoa.

- Por exemplo, o que significa este arroio para a tua família?



### 3. O observador participante.

- Observação participante é a perspectiva do pesquisador, de alguém que escuta e analisa.

- Informantes-chave, são as pessoas que o pesquisador escolhe para reunir as informações de que precisa.



## 4. Os dados etnográficos.

- A etnografia pressupõe um trabalho de campo e um diário de campo.
- No método etnográfico o pesquisador é considerado o principal instrumento e tem a flexibilidade de decidir quando e como coletar os dados.
- Os dados resultam da observação participante, entrevistas, conversas informais, análise documental e histórias de vida, entre outras fontes. Fotografias e filmes dos informantes em seu mundo podem ser usados como fontes de informação
- A pesquisa etnográfica envolve coleta de dados no cenário natural.



## • 5. A análise dos dados.

- Nas pesquisas etnográficas os dados são coletados e analisados simultaneamente visando obter respostas às questões que surgem na busca da compreensão do modo de vida das pessoas, na sua própria perspectiva.
- A análise dos dados extrai temas e obtém um entendimento profundo dos valores e crenças que guiam as ações dos indivíduos.
- Os materiais, o diário de campo, fundamentados na realidade dos informantes e sintetizados pelo pesquisador, conduzem finalmente a proposições hipotéticas sobre o fenômeno cultural sob investigação e uma grafia, uma elaboração escrita a posteriori.



- 6. Metodologias científicas empirista e indutiva versus Etnografia (metodologia base da Antropologia).
- A metodologia científica empirista aborda questões de pesquisa a partir das seguintes perguntas:
  - Qual é a hipótese?
  - Como se mede isso?
  - Qual o tamanho da amostra?
  - Deve haver um pré-teste do instrumento?
  - Num trabalho de pesquisa de ciências sociais, quando o pesquisador social assume um *papel de aprendizagem* estas perguntas não funcionam.
- Por exemplo, “quem são as pessoas e o que estão fazendo?”. **É preciso aprender-se sobre um mundo em que você entende encontrando-o em primeira mão e extraíndo algum sentido dele.**



- 6. Metodologias científicas empirista e indutiva versus Etnografia (metodologia base da Antropologia).
- A observação faz parte das metodologias indutivas e dedutivas clássicas e também da Etnografia.
- Nas duas situações é preciso sistematizar a tarefa do pesquisador.
- Na Etnografia contudo, a observação sistemática resulta em descritivo da cultura estudada e seu significado.



- 7. Assim, Etnografia e observação participante são:
- Etnografia é o **estudo das pessoas** em locais ou “campo” que ocorrem naturalmente, através de **métodos de coleta de dados que captam seus significados sociais e suas atividades comuns**, envolvendo a **participação direta do pesquisador no local**, se não também nas atividades, para coletar dados de uma maneira sistemática (Brewer, 2000, p.6)
- A observação do participante, a etnografia e o trabalho de campo são todos usados intercambiavelmente (...) eles podem todos significar despende **longos períodos observando pessoas**, além de **conversar com elas sobre o que estão fazendo, pensando e dizendo**, com o objetivo de **ver como eles entendem seu mundo** (Delamont, 2004, p.218)



- 7. Assim, Etnografia e observação participante são:

- Na verdade, a observação participante é mais que um método. É um recurso básico de toda pesquisa social:

- Em certo sentido, toda pesquisa social é uma forma de observação participante, porque não é possível estudar o mundo social sem ser parte dele. Sob tal ponto de vista, observação participante não é uma técnica de pesquisa específica, mas um modo de estar-no-mundo característico dos pesquisadores. (Atkinson e Hammersley, 1994, p.249).

- Como este modo de ser causa impacto nas especificidades da pesquisa etnográfica? Por que descreve, contextualiza, investiga, flexibiliza e evita o uso inicial de teorias e conceitos.

- Assim, a preocupação não é com a ação, mas com os detalhes cotidianos que permitem que a ação ocorresse, estando atento aos mínimos detalhes que, sendo banais,



- 7. Assim, Etnografia e observação participante são:

- Na verdade, a observação participante é mais que um método. É um recurso básico de toda pesquisa social:

- Assim, a preocupação não é com a ação, mas com os detalhes cotidianos que permitiram que a ação ocorresse, estando atento aos mínimos detalhes que, sendo banais, passam a ter foco pela descrição do etnógrafo.

- O etnógrafo não dá foco para o que as pessoas “pensam” ou “sentem”, mas para o que elas de fato *fazem* e descrever *como fazem*.



- 8. Alguns aspectos cruciais do trabalho etnográfico e observacional:
  - 8.1 O foco do estudo
    - Por exemplo, em “tribos, “subculturas”, “esferas públicas”, e organizações;
  - 8.2 As escolhas metodológicas
    - Por exemplo incluirá o acesso, a identidade, a definição de um problema de pesquisa, os métodos de registro de dados, a observação, assim como a escuta, o desenvolvimento da análise dos dados etnográficos e o *feedback* aos participantes
- As questões teóricas
  - Estas remetem à teoria subjacente à pesquisa qualitativa. Sabemos que a própria etnografia é uma teoria em si de coleta e análise de dado. No entanto, uma outra teoria muito usada é chamada de teoria fundamentada.



## • 8.3 O foco do estudo

- **Tribos:** com impulso inicial em favor do trabalho etnográfico e na proposta de entender um grupo de pessoas com engajamento por um período extenso de observação, imergindo em uma cultura diferente da sua, participando em seus eventos sociais.
- **Subculturas:** Podemos desenvolver uma pesquisa etnográfica para descrever subculturas, modos diferentes de agir na mesmo círculo social, ou na mesma macrocultura.
- Segundo a Escola de Chicago, os alunos deveriam ser orientados a largarem os materiais teóricos e a saírem pelas ruas para observar o comportamento social das pessoas dos subgrupos que os cercavam.
- Estudos de subcultura são a base da etnografia contemporânea, mas recaem sobre eles preceitos éticos e morais que permeiam a observação e a descrição de grupos socialmente vulneráveis.



- 8.3 O foco do estudo

- **Esfera pública:** Muitos estudos de subculturas têm lugar em áreas públicas como ruas, shopping centers e parques.

No entanto, os etnógrafos que observam o domínio público, às vezes, têm um interesse mais amplo do que a subcultura de grupos específicos. Em vez disso, é objetivo observar como as pessoas em geral se comportam em alguns contextos públicos, como os ônibus, por exemplo. Três sociólogos deram impulso a essa vertente etnográfica: Georg Simmel, Erving Goffman e Harvey Sacks.



- 9. Exercício: aplicando um questionário semi-estruturado sobre a percepção comunitária na preservação da natureza. Grupos por exemplo de população tradicional.

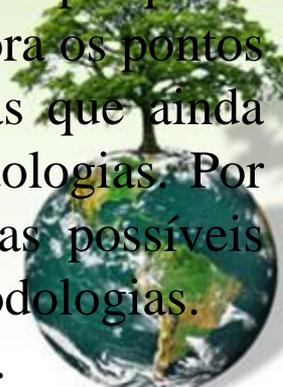
- Qual a importância do rio o senhor/senhora?
- O que causa poluição neste rio?
- Lembra de quando o rio não era poluído?
- Lembra da comunidade usando o matinho na beira do rio para recreação, comemoração?
- Relaciona esta poluição com a saúde? Alguém ficou doente por ter contato com o rio ou comer peixes?
- Há problema de recolhimento de lixo/resíduos sólidos na comunidade?
- Pensa em participar de um esforço da comunidade resolver o problema da poluição?



- 10. Analisando um artigo:
- ARTICULANDO A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY (teoria fundamentada) NA PESQUISA DO CONSUMIDOR . Autor: Marcelo de Rezende Pinto. Publicada em
- REAd | Porto Alegre – Edição 78 - N° 2 – maio/agosto 2014 – p. 397-424
- RESUMO

• Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de campo de um pesquisador que buscou articular em um mesmo desenho de pesquisa a utilização da *grounded theory* (em sua vertente construtivista) e a etnografia. Para isso, buscou-se dividir o trabalho em três partes distintas. Na primeira parte, foram apresentadas de forma sucinta as duas metodologias de uma maneira ampla, introduzindo alguns dos seus princípios fundamentais. Na segunda parte, foram descritos os principais pontos do trabalho de campo que foi realizado com o objetivo de investigar a forma como os consumidores brasileiros oriundos das classes mais populares vivenciam suas experiências de consumo de produtos eletrônicos. Essa parte do artigo destaca algumas reflexões acerca das exigências práticas para a “operacionalização” de pesquisas comprometidas com “espírito” da etnografia e da *grounded theory*, explora os pontos de aderência, bem como joga luz sobre algumas questões desafiadoras que ainda exigem uma reflexão maior acerca da conjugação entre as duas metodologias. Por fim, de forma breve, tentou-se esboçar, à guisa de uma conclusão, as possíveis contribuições para a pesquisa do consumidor da articulação entre as metodologias.

- **Palavras-chave:** Etnografia; *Grounded Theory*; Pesquisa do consumidor.



## 10. Analisando um artigo:

- ARTICULANDO A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY (teoria fundamentada)

NA PESQUISA DO CONSUMIDOR . Autor: Marcelo de Rezende Pinto

### INTRODUÇÃO :

- Do que se trata o artigo?
- Quais são as partes do trabalho?
  
- Capítulo 1: ENTENDENDO A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY COMO ABORDAGENS METODOLÓGICAS.
  
- O que é a etnografia para o autor?
  
- No que a etnografia seria útil para o entendimento dos hábitos dos consumidores?
  
- A Grounded Theory.
- O que é a GT ou teoria fundamentada em dados para o autor?



## 10. Analisando um artigo:

- ARTICULANDO A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY (teoria fundamentada)

NA PESQUISA DO CONSUMIDOR . Autor: Marcelo de Rezende Pinto

- **Capítulo 2. A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY ARTICULADAS EM UMA PESQUISA DO CONSUMIDOR.**

- Qual é a proposta do trabalho e como o autor descreve a pesquisa?
- **2.4 Definindo a área substantiva e a problema de pesquisa**
- Porque a pesquisa caminhou para a etnografia num primeiro momento?
- **2.5 Trabalhando em campo.**
- Como o autor descreve o seu trabalho de campo?
- Qual o principal ponto de aderência entre as duas teorias no trabalho de campo?
- **2.6 Observando e entrevistando.**
- Como a GT ajudou para aprimorar as entrevistas?



# 10. Analisando um artigo:

- ARTICULANDO A ETNOGRAFIA E A GROUNDED THEORY (teoria fundamentada)

## NA PESQUISA DO CONSUMIDOR . Autor: Marcelo de Rezende Pinto

### • 2.7 Selecionando os entrevistados.

- Como o autor selecionou os entrevistados e como a GT ajudou nesta parte?

### • 3. Análise de dados.

- Quais os principais aspectos da análise de dados no presente artigo?
- O autor divide esta parte em: analisando os dados; construindo a teoria; retornando à literatura.

### • 4. Apontando os desafios enfrentados.

- Por que é importante para o autor detalhar os desafios?

### • 5. Considerações finais.

- Quais as principais considerações finais?

- 

